



ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: AS CONCEPÇÕES E TENSÕES DE PROFESSORES NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Autoria: Tatiane Almeida de Souza - Iago Pereira dos Santos - Bárbara Viana Villaça -

Resumo: RESUMO: É inegável que após a década de 1980, com a incorporação da teoria construtivista de Jean Piaget na alfabetização, as discussões acerca do processo de aquisição da língua escrita assumiram uma nova perspectiva. Comumente falamos da prática de alfabetização associada ao letramento, sem demora compreendemos essa como premissas indissociáveis e interdependentes do processo de ensino e aprendizagem de língua materna. Embora, esta nova tendência ter surgido no âmbito do ensino de língua, observamos que na prática docente, esta perspectiva parece não ter sido incorporada pelos professores. Dessa maneira, acreditamos que os profissionais que atuam na Educação Básica não receberam uma formação adequada para ensinar a língua portuguesa sob esse novo paradigma. Logo, este estudo busca investigar as concepções construídas pelos professores da rede municipal de Campos dos Goytacazes – RJ a respeito dos termos, dialogando com os estudos de teóricos, tais como: SOARES (2004), KLEIMAN (2007), TFOUNI (2010), bem como apresentar as tensões enfrentadas por esses professores na prática de alfabetizar letrando. Para isso, utilizamos o corpus “A língua falada e escrita na região Norte-Noroeste Fluminense” – organizado pelo Grupo de Estudos em Educação e Linguagem – GEEL sob a coordenação da professora Eliana Crispim França Luquetti da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF – em que coletamos os dados dos depoimentos de professores que atuam na Educação Básica. Nesses relatos, procuramos evidenciar a forma como esses profissionais da educação concebiam o termo letramento na alfabetização e, de que maneira viabilizavam em sua prática pedagógica. Assim, os resultados apontaram a necessidade desses docentes em se buscar uma formação continuada sobre os pressupostos da alfabetização na perspectiva do letramento, pois ainda apresentavam uma visão equivocada e distorcida sobre as propostas. PALAVRAS-CHAVE: Educação; Prática pedagógica; Ensino de língua materna.